

## II. VIGÍLIA DE ORAÇÃO COM FAMÍLIAS

### CÂNTICO INICIAL

L. Irmãs e irmãos, estamos reunidos, esta noite, para celebrar a presença de Cristo em cada uma das nossas famílias.

Pela escuta da Palavra, refletimos e oramos confiantes a Deus Pai que nos chamou à vida e nos dá a graça de vivermos, com responsabilidade, a nossa missão, certos de que encontraremos apoio na Fé, na Esperança e na Caridade.

Jesus Cristo ensinou-nos que o amor vence toda a dor e que o amor nos torna construtores do seu Reino.

Hoje, confiamos ao Senhor todas as famílias de modo especial as que são atingidas pela dureza da vida e pelo sofrimento.

### Rezemos com o Salmo 86

Vós, Senhor, sois bom e indulgente,  
cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam.

**Ouvi, Senhor, a minha oração,  
atendei a voz da minha súplica.**

Ensinai-me, Senhor, o vosso caminho,  
para que eu ande na vossa presença.  
Concentrai todo o meu coração  
no temor do vosso nome.

**Louvar-Vos-ei de todo o coração, Senhor meu Deus,  
e glorificarei o vosso nome para sempre,  
porque tem sido grande a vossa misericórdia para comigo**

P. Senhor Jesus Cristo, enviai sobre nós o vosso Espírito, para que nos ensine a escutar a vossa palavra segundo os vossos desígnios de amor. Criai em nós o silêncio para ouvir a vossa voz nas Escrituras, nos acontecimentos e nas pessoas, nos pobres e nos frágeis, mas sobretudo na difícil história daquelas famílias que, depois de se esgotar o vinho da verdadeira alegria – a vossa presença amorosa, como nas bodas de Caná - também perderam a luz das escolhas e a riqueza da vida eclesial.

Qua a vossa Palavra nos guie, para que possamos experimentar a força de vossa ressurreição e testemunhar aos outros que Vós estais vivo no meio de nós como fonte de fraternidade, de justiça e de paz.

Nós vo-lo pedimos a Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

**A. Amém.**

### MEMÓRIA DO BATISMO

P. Recordemos agora o batismo pelo qual renascemos para uma vida nova. Tendo-nos tornado filhos no Filho, reconhecemos com gratidão o dom recebido, para permanecermos fiéis ao amor a que fomos chamados.

Deus Pai, no batismo do Vosso Filho, no rio Jordão, revelastes ao mundo o amor esponsal pelo Vosso povo.

**R. Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

P. Cristo Jesus, do lado aberto na cruz, gerastes a Igreja, Vossa amada esposa.

**R. Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

P. Espírito Santo, poder do Pai e do Filho, que a Igreja resplandeça como esposa de Cristo.

**R. Nós Vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

P. Deus Todo-Poderoso, origem e fonte da vida, que nos regenerou na água com o poder do seu Espírito, reavive em todos nós a graça do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém**

*(Aspersão) Entretanto, canta-se um cântico batismal*

## **ESCUTA DA PALAVRA**

L. Irmãos e irmãs, depois de recordarmos o Batismo, escutemos a Palavra de Deus, que acolhida com fé, manifesta a presença do Ressuscitado, ilumina o caminho dos esposos, abre a riqueza da vida eclesial e revela o amor de Cristo pela Igreja.

*Leitura proclamada por um casal*

**Leitura do Cântico dos Cânticos** (Cant 2, 8-10.14.16a; 8, 6-7a)

**ESPOSA: Eis a voz do meu amado! Ele aí vem, transpondo os montes, saltando sobre as colinas. O meu amado é semelhante a uma gazela ou ao filhinho da corça. Ei-lo detrás do nosso muro, a olhar pela janela, a espreitar através das grades. O meu amado ergue a voz e diz-me:**

**ESPOSO: «Levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem. Minha pomba, escondida nas fendas dos rochedos, ao abrigo das encostas escarpadas, mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz. A tua voz é suave e o teu rosto é encantador».**

**AMBOS: «Grava-me como um selo no teu coração, como um selo no teu braço, porque o amor é forte como a morte e a paixão é violenta como o abismo. Os seus ardores são setas de fogo, são chamas do Senhor. As águas torrenciais não podem apagar o amor, nem os rios o podem submergir».**

**Palavra do Senhor.**

L. Escutemos as palavras do Papa Francisco:

A imagem de Deus é o casal no matrimónio: o homem e a mulher; não só o homem, não somente a mulher, mas os dois juntos. Esta é a imagem de Deus: o amor, a aliança de Deus connosco está representada na aliança entre o homem e a mulher. Isto é muito bonito! Somos criados para amar, como reflexo de Deus e do seu amor. Na união conjugal o homem e a mulher realizam esta vocação no sinal da reciprocidade e da comunhão de vida plena e definitiva.

Quando um homem e uma mulher celebram o sacramento do Matrimónio, Deus, por assim dizer, «espelha-se» neles, imprime neles os seus lineamentos e o carácter indelével do seu amor. O matrimónio é o ícone do amor de Deus por nós.

*(Audiência Geral, 2 de abril de 2014)*

Além disso, o amor familiar é fecundo, e não só porque gera novas vidas, mas porque amplia o horizonte da existência, gera um mundo novo, fazendo-nos acreditar, contra qualquer desânimo e derrotismo, que uma convivência baseada no respeito e na confiança é possível. Perante uma visão materialista do mundo, a família não reduz o homem ao estéril utilitarismo, mas oferece-lhe um canal para a realização dos seus desejos mais profundos.

*(Mensagem aos participantes no I Congresso latino-americano da pastoral familiar, 4 de agosto de 2014)*

## **CÂNTICO**

### **1º MOMENTO: VÓS SOIS O SAL DA TERRA**

**Evangelho segundo S. Mateus (5,13-16)**

**Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:**

**«Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se corromper, com que se há de salgar? Não serve para mais nada, senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens.**

**Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire, mas sim em cima do candelabro, e assim alumia a todos os que estão em casa.**

**Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está no Céu.»**

### **Palavra da Salvação**

L. Escutemos o Papa Francisco:

Aquilo de que a Igreja mais precisa hoje é a capacidade de curar as feridas e de aquecer o coração dos fiéis, a proximidade. Vejo a Igreja como um hospital de campanha depois de uma batalha. (...) Devem curar-se as suas feridas.

E a Igreja é Mãe: deve ir curar os feridos, com misericórdia. Mas, se o Senhor não se cansa de perdoar, nós não temos outra escolha além desta: em primeiro lugar, curar os feridos. É mãe, a Igreja, e deve seguir por esse caminho de misericórdia.

Sonho com uma Igreja Mãe e Pastora. Os ministros da Igreja devem ser misericordiosos, tomar a seu cargo as pessoas, acompanhando-as como o bom samaritano que lava, limpa, levanta o seu próximo. Isto é Evangelho puro. Deus é maior que o pecado.

• *GESTO (opcional): cada pessoa recebe grãos de sal.*

P: Invocamos o Espírito Santo para que nos ilumine com os seus dons.

**- Vinde Espírito de sabedoria e de entendimento!**

*Oração em silêncio.*

Concedei a luz e a sabedoria do Evangelho ao nosso Papa Francisco, ao nosso Bispo António Augusto, aos sacerdotes e a todo o povo cristão.

**- Vinde, Espírito de conselho e de fortaleza!**

*Oração em silêncio.*

Confirmai na fé viva e operante todos os cristãos, fortalecei os perseguidos, iluminai os que vivem na dúvida, derramai a misericórdia do Pai sobre os pecadores.

**- Vinde, Espírito de ciência e de piedade!**

*Oração em silêncio.*

Acompanhai as nossas famílias, ajudai-as a enfrentar serenamente as dificuldades da vida, despertai-as para a caridade, fazei-as experimentar cada vez mais a força unificadora do amor.

**- Vinde, Espírito do santo temor de Deus!**

*Oração em silêncio.*

Fazei florescer o amor onde houver ódio, infundi a alegria onde houver dor, dai a paz ao mundo inteiro.

## **2º MOMENTO: CARREGAI O FARDOS DOS OUTROS**

**Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas (6,1-3;9-10)**

**Irmãos, se porventura um homem for apanhado nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi essa pessoa com espírito de mansidão; e tu olha para ti próprio, não estejas também tu a ser tentado. Carregai o fardo uns dos outros e assim cumprireis plenamente a lei de Cristo. É que, se alguém julga ser alguma coisa, nada sendo, engana-se a si mesmo. E não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos, mas principalmente para com os irmãos na fé.**  
**Palavra do Senhor**

L. Escutemos as palavras do Papa Francisco:

O caminho da Igreja é o de não condenar eternamente ninguém; derramar a misericórdia de Deus sobre todas as pessoas que a pedem com coração sincero. Porque a caridade verdadeira é sempre imerecida, incondicional e gratuita».

Por isso, «temos de evitar juízos que não tenham em conta a complexidade das diversas situações e é necessário estar atentos ao modo em que as pessoas vivem e sofrem por causa da sua condição».

Trata-se de integrar a todos, deve-se ajudar cada um a encontrar a sua própria maneira de participar na comunidade eclesial, para que se sinta objecto duma misericórdia «imerecida, incondicional e gratuita». Ninguém pode ser condenado para sempre, porque esta não é a lógica do Evangelho! Não me refiro só aos divorciados que vivem numa nova união, mas a todos seja qual for a situação em que se encontrem. Obviamente, se alguém ostenta um pecado objectivo como se fizesse parte do ideal cristão ou quer impor algo diferente do que a Igreja ensina, não pode pretender dar catequese ou pregar e, neste sentido, há algo que o separa da comunidade (cf. Mt 18, 17). Precisa de voltar a ouvir o anúncio do Evangelho e o convite à conversão.

*(Amoris Laetitia, 296-297)*

P. Invocamos Deus Pai, que em Jesus Cristo nos encheu de todas as bênçãos, confiando-Lhe as nossas famílias e todas as famílias do mundo. Digamos:

**Abençoi, Senhor, as nossas famílias.**

1. Pelas nossas famílias, para que se empenhem em conhecer a Palavra do Evangelho e tenham a coragem de a encarnar na vida e de a professar diante de todos, oremos.
2. Para que a paz e a harmonia reinem sempre nas nossas famílias e os pequenos conflitos possam ser uma oportunidade de crescimento e união entre nós e com Deus, oremos.
3. Por todos nós, para que não nos fechemos em nós mesmos, ignorando as alegrias e as tristezas dos outros, mas saibamos estender as mãos a todos, oremos.
4. Pelas famílias de nossa comunidade, para que, com confiança, eduquem os seus filhos para o amor e para o sacrifício.
5. Pelos nossos filhos, para que eles descubram o projeto que sonhastes para eles e não se deixem enredar por ideais fáceis e enganadores. E a nós pais, iluminai-nos para os sabermos ajudar a reconhecer a sua vocação, no respeito pela sua liberdade, oremos.
6. Pelos nossos pais, concedei-lhes longa vida na terra, dai-lhes a saúde do corpo e do espírito, abençoi os seus trabalhos e canseiras e retribui-lhes cem vezes mais o que fazem por nós, oremos.
7. Pelas famílias que vivem situações de divisão, conflito ou dor; para que o amor do Senhor os alcance e os abra ao diálogo e ao perdão, para encontrar a luz que um dia iluminou sua escolha, oremos.

**Pai Nosso**

- Gesto de paz

**Oração à Sagrada Família (pagelas)**

P. Senhor, Pai santo, que na Sagrada Família nos destes um modelo de vida, concedei que imitando as suas virtudes familiares e o seu espírito de caridade, possamos um dia reunir-nos na vossa casa para gozarmos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**BÊNÇÃO**

P. Deus Pai Todo-Poderoso vos conceda a alegria e a paz.

**A. Amém.**

P. O Filho de Deus unigênito seja o vosso auxílio nas horas de provação

**A. Amém.**

P. O Espírito Santo de Deus vos fortaleça e derrame o seu amor em vossos corações. A.  
Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.  
**A. Amém.**

P. Na Igreja e no mundo, vós sois testemunhas do dom da vida e do amor.  
Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.  
**A. Graças a Deus.**

**CÂNTICO FINAL**